

## Chlamydophila trachomatis

A família Chlamydiaceae possui apenas o gênero Chlamydia que compreende bactérias patogênicas intracelulares obrigatórias. Estas bactérias têm sido descritas em várias espécies de mamíferos e aves, causando uma variedade de enfermidades, como conjuntivite, rinite, pneumonia, enterite, artrite e distúrbios reprodutivos.

### INDICAÇÕES:

Por serem bactérias intracelulares obrigatórias, Chlamydia spp. não cresce em meios bacterianos comuns ou em placas de cultivo. Desta forma, seu diagnóstico por cultivo bacteriano não é viável, sendo necessários exames moleculares. O diagnóstico da infecção por Chlamydia trachomatis em animais pode ser feito através da Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) e análise histopatológica complementar. As amostras a serem coletadas incluem sangue em EDTA ou um suabe de conjuntiva ocular, nasais e/ou faríngeos.

### MATERIAIS:

Realizamos exame de necropsia, histopatologia, hematologia, exames bioquímicos e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico da infecção por Chlamydophila trachomatis em animais. Para a PCR, as amostras a serem encaminhadas incluem amostras de sangue ou suabes de conjuntiva ocular, nasal e faríngeo (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Chlamydophila trachomatis* em animais:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Suabes de conjuntiva ocular, nasal e faríngeo	Suabes/tubos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Hemograma	Sangue total com EDTA (2,0 mL)	Tubo tampa roxa	2 a 8 °C	48 horas.
Bioquímicos	Soro (0,5 mL) ou sangue total (2,0 mL) sem EDTA	Tubo tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	< 72 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SANDERSON, H.; VASQUEZ, M.; KILLION, H.; VANCE, M.; SONDERGOTH, K.; FOX, J. Fatal Chlamydia psittaci infection in a domestic kitten. Journal of Veterinary Diagnostic Investigation, 33(1), 101-103, 2021. SPRAGUE, L.D.; SCHUBERT, E.; HOTZEL, H.; SCHARF, S.; SACHSE, K. The detection of Chlamydophila psittaci genotype C infection in dogs. The Veterinary Journal, 181, 275-279, 2009. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)